

## Abordagem Familiar

Dia 02/04/2007



*“O mundo exterior  
não se torna menos  
real se o prisioneiro  
não pode vê-lo”*

**J.R.R. Tolkien**

Desde 1994 o Ministério da Saúde no Brasil definiu a Saúde da Família como estratégia para reorientar o modelo da atenção básica. Com uma clientela adscrita em determinado território, as equipes de Saúde da Família precisam organizar o cuidado que prestam à partir da observação cuidadosa do contexto no qual se inserem, respeitando sempre os valores e crenças comunitárias. Ainda sob esta linha, a opção por uma abordagem do micro-sistema familiar nos agrupamentos humanos implica em um reconhecimento de que é no seio das famílias que o ciclo de vida se dá, é onde o indivíduo inicia a sua formação e começa a estabelecer suas concepções sobre o mundo que o cerca, é onde inicia os traçados das estratégias que acredita pertinentes para sua relação com a sociedade (e seus equipamentos, como o sistema de saúde) e o próprio corpo.

A família constitui, pois, um sistema aberto, dinâmico e complexo, cujos membros pertencem a um mesmo contexto social e dele compartilham. É o lugar do reconhecimento da diferença e do aprendizado quanto ao unir-se e separar-se, é a sede das primeiras trocas afetivo-emocionais e da construção da identidade.

A estrutura das relações se manifesta através da comunicação dos papéis, normas e regras estabelecidos dentro do sistema. Neste aspecto, ao longo do ciclo de vida a família precisa, portanto, de uma série de ajustes para lidar com os problemas que surgem (como o adoecimento de algum dos seus componentes) para cumprir o seu papel de construção de sujeitos que cresçam livres e autônomos.

O GESF de hoje trata de abordagem familiar, para tal, apresentamos abaixo alguns conceitos:

### Classificação dos tipos de famílias

- **Nuclear:** formada pelos familiares consangüíneos da pessoa referência, possuindo geralmente um núcleo de um casal e seus filhos.
- **Extensiva:** constituída por mais de uma geração, podendo ter também vínculos colaterais com tios, primos, padrinhos, etc.
- **Unitária:** composta por uma só pessoa como, por exemplo, uma viúva sem filhos.
- **Monoparental:** formada por um dos pais biológicos e o (s) filho (s), independente das relações externas ao núcleo.
- **Reconstituída:** composta por membros de uma família que, em algum momento, teve outra configuração, sofreu uma ruptura e passou a ter um novo formato.
- **Instituição:** instituto que possui a função de criar e desenvolver afetivamente a criança/adolescente

- **Homossexual:** união de pessoas do mesmo sexo, que constituem um casal.
- **Famílias com constituição funcional:** pessoas que moram juntas e desempenham papéis parentais em relação a uma criança/adolescente

### Ferramentas de abordagem familiar

#### A. Genograma

O Genograma é um instrumento de avaliação familiar. Não significa um fim em si mesmo, mas sim uma oportunidade de visualizar com mais facilidade a estrutura da família e suas interações.

Consiste em um diagrama que detalha a estrutura e o histórico familiar, fornece informações sobre os vários papéis de seus membros e das diferentes gerações que compõem a família. É um mapa esquemático, porém, para ser elaborado, necessita uma entrevista clínica extensiva e contínua para a coleta e atualização dos dados e informações acerca da família em seus diferentes ciclos de vida. Portanto, para ser adotada em sua potencialidade, há necessidade de formação de algum grau de vínculo entre profissionais e famílias.

Assim sendo, o uso do genograma estaria contribuindo, indiretamente, também com a formação de vínculos conforme propõe a estratégia Saúde da Família.

Elaborar um genograma supõe três níveis:

##### 1. Traçado da estrutura familiar:

a base do genograma é o traçado gráfico das relações.

Abaixo, os símbolos comumente usados:

- homem
- mulher
- + morte
- união entre duas pessoas
- = casamento
- ≠ separação
- ≡ relacionamento muito estreito
- Λ/Λ relacionamento conflituoso
- ⊥... adoção
- ? abandono, desconhecido
- Λ gêmeos bivitelinos
- Δ gêmeos univitelinos
- aborto

##### 2. Registro das informações sobre a família:

Inclui informações demográficas (como idade e ocupações), informações sobre a saúde dos membros e acontecimentos críticos.

##### 3. Descrição das relações familiares:

Qualidade das relações, em parte já elucidadas no traçado, mas que merecem mais discussão.

#### B. Ciclo de Vida

A análise do Ciclo de Vida permite auxiliar a família na compreensão das tarefas que devem ser cumpridas para atravessar transformações. É importante ressaltar que não se pode ignorar o contexto social, econômico e político e seu impacto sobre as famílias, movendo-se através de fases diferentes do ciclo de vida em cada momento na história.

A ferramenta Ciclo de Vida da família de classe média divide a família em oito estágios de desenvolvimento previsíveis (e que podem ser adaptados para famílias de outras classes econômicas).

O primeiro estágio inclui a saída da pessoa de casa. Nesta etapa, a pessoa sofre o estresse de conquistar a independência tanto econômica quanto emocional em relação aos seus pais.

O segundo estágio contempla o compromisso tanto da mulher quanto do homem em relação ao seu parceiro; as tarefas a serem cumpridas referem-se ao estabelecimento de uma relação íntima entre os parceiros e um maior desenvolvimento da separação emocional com seus pais.

O terceiro estágio está relacionado com o aprender a viver junto; seria a fase onde o casal aprende a dividir os vários papéis de modo equilibrado e também a relação família e amigos se torna mais independente.

A chegada de um novo membro à família, ou seja, o primeiro filho seria o quarto estágio do Ciclo de Vida, em que as tarefas a ele associadas seriam o ajustamento do sistema conjugal para criar espaço para o filho, a responsabilidade tanto educativa quanto financeira e a divisão do papel dos pais.

Após esta fase, entra o viver com o adolescente. É o quinto estágio, em que deve aumentar a flexibilidade das fronteiras familiares para incluir a independência dos filhos e fragilidade da geração mais velha, assim como reforçar as questões conjugais e profissionais no meio da vida.

No sexto estágio estará presente a saída do filho, comumente chamado de “*Ninho Vazio*”, em que devem ser aceitas várias entradas e saídas no sistema familiar, como voltar a viver como casal sem filhos, com ajuste ao fim do papel dos pais, desenvolvimento de relacionamento de adulto para adulto entre os filhos crescidos e seus pais.

O sétimo estágio menciona a fase da aposentadoria. As mudanças a serem enfrentadas são: o fim do salário regular, sendo necessário um ajuste financeiro; desenvolvimento de novas relações com filhos, netos e cônjuge.

Para concluir, o último estágio faz referência à velhice, em que se deve lidar com a perda de habilidades e maior dependência em relação aos outros, como também lidar com a perda de amigos, familiares e, eventualmente, do cônjuge.

Portanto, o conhecimento do desenvolvimento familiar é de extrema importância e utilidade para os profissionais de saúde que trabalham com a família, incluindo a enfermagem, pois facilita a previsão, antecipa sobre os desafios que serão enfrentados no estágio de desenvolvimento de uma família e auxilia a mesma a reconhecer as mudanças e seguir em frente com o seu desenvolvimento. Através desses dados permite-se melhorar o entendimento do contexto dos sintomas e doenças, tornando-se uma ferramenta essencial para a coleta de dados no Programa de Saúde da Família.

### C. PRACTICE

Ferramenta de registro que é um acróstico e que orienta encontros com a família. De acordo com Walters, a ferramenta de acesso à família PRACTICE foi projetada como uma diretriz para avaliação do funcionamento das famílias, focando-se no problema.

A ferramenta é comumente usada para organizar as informações adquiridas da família, facilitando o desenvolvimento da avaliação familiar, podendo ser usada para itens de ordem médica, comportamental e de relacionamentos.

Este instrumento deve ser preenchido de forma objetiva, enfocando o que se necessita, enfatizando que nem todos os itens que compõem o PRACTICE devem ser registrados, mas apenas o que for específico para o caso. Este modelo serve como guia no contato com a família e é usado da seguinte forma: cada letra do acróstico corresponde a um assunto a ser investigado e registrado. Segue a especificação de cada item possível de ser analisado:

- **P**→ **PROBLEM**: referente ao problema apresentado;
- **R**→ **ROLES AND STRUCTURE**: referente aos papéis de cada membro da estrutura familiar.
- **A**→ **AFFECT**: afeto, como a família se comporta diante do problema apresentado;
- **C**→ **COMMUNICATION**: informa qual o tipo de comunicação dentro da estrutura familiar;
- **T**→ **TIME IN LIFE CYCLE**: menciona em qual fase do ciclo de vida a família se encontra;
- **I**→ **ILLNESS IN FAMILY**: história de doença na família, passado e presente;
- **C**→ **COPING WITH STRESS**: como os membros da família enfrentam o estresse da vida;
- **E**→ **ECOLOGY**: quais os recursos que a família possui para enfrentar o problema em questão.

Portanto, essa ferramenta é uma forma pedagógica que guia encontros com a família sem esquecer de nenhum ponto a ser registrado e investigado, sendo útil a sua utilização nos primeiros encontros.

### D. FIRO

O FIRO também é uma ferramenta tipo acróstico:

- **F**→Fundamental;
- **I**→Interpersonal;
- **R**→Relations;
- **O**→Orientation.

Analisa três conceitos básicos: inclusão, controle e intimidade.

#### A) Inclusão:

- ❖ Estrutura: refere-se aos “padrões repetitivos de interação que se tornam rotina”
- ❖ Conectividade: refere-se aos laços de interação entre os membros da família.
- ❖ Modos de compartilhar: refere-se às associações interativas com o senso especial de identidade da família como um grupo.

B) Controle: na família, refere-se à influência e poder exercido por diferentes membros da família. De maneira geral, existem três tipos de controle: dominante, reativo e colaborativo.

C) Intimidade: refere-se às interações pessoais que envolvem troca com alto grau de franqueza, expressão emocional e vulnerabilidade mútua entre os membros da família.

*Alex Sander Ribas de Souza  
Artur Oliveira Mendes*

### Grupo de Estudos em Saúde da Família

Realização: Associação Mineira de Medicina de Família e Comunidade

Se você é profissional do BH-Vida, associe-se à lista de e-mails dos trabalhadores do PSF em BH, mande um e-mail para: [profissionaisbhvida@yahoogrupos.com.br](mailto:profissionaisbhvida@yahoogrupos.com.br) ; e siga as instruções.